

**Status Profissional:** ( X ) Graduação ( ) Pós-graduação ( ) Profissional

### **Lesão reacional de grande dimensão em mandíbula**

Furiatto, A.P.<sup>1</sup>; Moraes-da-Silva, A.F.<sup>2</sup>; Bueno, P.S.K.<sup>2</sup>; Santos, P.S.S.<sup>2</sup>; Lara, V.S.<sup>2</sup>; Rubira-Bullen, I.R.F.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando na Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Paciente mulher, leucoderma e 52 anos, apresentou-se com queixa de “cresceu uma carne e fez cair os dentes”. Relatou tempo de evolução de 2 anos, com crescimento da lesão associada a mobilidade e perdas dentárias, as quais dificultaram sua alimentação. Ao exame intraoral, constatou-se um nódulo extenso localizado em rebordo alveolar inferior, área edêntula entre os dentes 33 e 44, pediculado, medindo 2,5 cm em seu maior diâmetro, de superfície lisa, coloração ora róseo, ora eritematoso, com áreas erosivas e sintomatologia ausente. Observou-se ainda, a presença de placa bacteriana e cálculo abundante na superfície dos dentes remanescentes, doença periodontal severa e recessão gengival. A radiografia panorâmica exibiu extensa perda óssea horizontal em maxila e mandíbula, porém, ausente de características relacionadas a lesão evidente. O tratamento proposto foi biópsia excisional, instrução de higiene oral e prescrição de clorexidina à 0,12%. O exame microscópico revelou a presença de tecido conjuntivo fibroso cujas células associam-se a fibras colágenas de permeio a material mineralizado. Suprajacente, mucosa bucal constituída por epitélio pavimentoso estratificado predominantemente paraqueratinizado. Obteve-se então, o diagnóstico final de fibroma ossificante periférico. Após 2 meses de controle pós-operatório, a mucosa da região apresentou-se com aspecto de normalidade, sem sinais clínicos de recidiva e a paciente foi encaminhada para tratamento protético. O fibroma ossificante periférico é uma lesão reacional, que ao ser estimulada por fatores irritantes como cálculo e placa bacteriana, pode induzir a proliferação de fibroblastos associada à formação de um tecido mineralizado. Tendo em vista os fatores que podem desenvolver a lesão e as chances de recidiva, a excisão cirúrgica associada ao tratamento periodontal e orientação de higiene oral, são essenciais para um prognóstico favorável com o reestabelecimento estético-funcional do paciente.